



Anais da Assembléia

Nº 193

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 05 DE DEZEMBRO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

| | |
|---------------|--------------------------|
| Governo | Deputado ALGACI TÚLIO |
| PDT | Deputado VALDIR ROSSONI |
| PMDB | Deputado TOTI COLAÇO |
| PFL | Deputado ÉLIO LINO RUSCH |
| PT | Deputado IRINEU COLOMBO |
| PPB | Deputado DUÍLIO GENARI |
| PSDB | Deputado CESAR SILVESTRI |
| PTB | Deputado NELSON JUSTUS |

Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Berlinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppino - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; **PSDB – 10:** Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; **PMDB – 10:** Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; **PTB – 07:** Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; **PPB – 06:** Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; **PFL – 05:** Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Reny Borsatto - Plauto Miró Guimarães; **PT – 05:** Angelo Vanhoni - Pércles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE
TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO
PARANÁ AO DR. ARTAGÃO DE MATTOS LEÃO
REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 1996
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Caio Quintana.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Angelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cesar Silvestri, Cleiton Kielse, Duffio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hi-dekazu Takayama, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Jocelito Canto, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Milton Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini, presentes ainda inúmeras Autoridades Cíveis, Militares, Eclesiásticas e representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus declaro aberta a

S E S S Ã O S O L E N E

de Outorga de Título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Sr. Artagão de Mattos Leão. Para acompanharem os Exmos. Srs. Edson Luiz Vidal Pinto, Digníssimo Secretário de Estado da Justiça, e representante de Sua Excia., o Governador Jaime Lerner, Digníssimo Governador do Estado, e o Digníssimo Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado, e o Dr. Artagão de Mattos Leão, nosso homenageado até este recinto, designo os Sr. Deputados Orlando Pessuti, Geraldo Cartário e Eduardo Trevisan.

Suspendo a sessão por alguns minutos para receber as nossas autoridades e os nossos homenageados.

Está reaberta a sessão.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Sr. Edson Luiz Vidal Pinto, representante de sua Excia. Governador do Estado; Exmo. Sr. Desembargador Claudio Nunes de Nascimento, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça; Sr. Flávio Antonio da Silva Abreu, representante do General de Divisão Agnaldo Del Nero Augusto; Dr. Cid Campelo, representante de Sua Exa., Sr. Rafael Waldomiro Greca de Macedo; Senador João Mattos Leão; Sr. Luiz Carlos Martins, 1º Secretário; O Conselheiro João Feder, no exercício da Presidência do Tribunal de Contas; Deputado Caio Quintana, 2º Secretário desta Casa.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda Militar do Estado, acompanhada do Coral Paraná.

(Execução do Hino Nacional)
(Aplausos)

Solicito ao Sr. 1º Secretário, Deputado Luiz Carlos Martins, que proceda a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Paraná, a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Artagão de Mattos Leão.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Martins) - Cidadania Benemérita do Paraná, os Poderes constituidos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei 11.486, da data de 19 de julho de 1996, conferem ao Exmo. Sr. Artagão de Mattos Leão, o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para o que mandaram expedir o seguinte Diploma:

Curitiba, 05 de dezembro de 1996, assinam o presente Diploma, o Presidente de Assembléia Legislativa, Deputado Anibal Khury, o Governador do Estado do Paraná, e o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Claudio Nunes do Nascimento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Solicito ao Senador João de Mattos Leão para que proceda a entrega do título ao nosso homenageado.
(Aplausos)

Esta Presidência concede a palavra ao Deputado Orlando Pessuti, autor da proposição aprovada por unanimidade desta Casa de Leis, para saudar o nosso homenageado, em nome deste Poder Legislativo.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Exmo. Senhor Deputado Anibal Khury, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Senhor Edson Luiz Vidal Pinto, Secretário de Estado da Justiça, representante de Sua Exa., o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Senhor Desembargador Claudio Nunes do Nascimento, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Senhor Artagão de Mattos Leão; Exmo. Senhor Flavio Antonio da Silva Abreu, Representante do Exmo. Senhor General da Divisão Agnaldo Del Nero Augusto, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Senhor Cid Campelo, Representante de Sua Excelência o Senhor Rafael Waldomiro Greca de Macedo, Prefeito Municipal de Curitiba; ex-Senador, Dr. João de Mattos Leão; Exmo. Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Senhor, Conselheiro João Feder, no exercício da Presidência do Tribunal de Contas; Excelentíssimo Senhor Deputado Caio Quintana, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhores Deputados, Senhores, Senhoras.

O destino, de maneira generosa, incumbiu-me de propor o Projeto de Lei que concedeu ao Presidente Artagão de Mattos Leão o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, e conseqüentemente realizar o pronunciamento nesta data.

A história da família Mattos Leão representa laços estreitos com a história do Paraná, entre seus descendentes, todos oriundos de uma boa cepa, prestamos hoje a especial homenagem ao Artagão.

Passando pela sua biografia encontramos o advogado Artagão, nascido em Inácio Martins, na época então município de Guarapuava, casado com a psicóloga Cleri Becher de Mattos Leão, sendo que desta harmoniosa união nasceram Tatiana, Artagão Junior, Leonardo e Tiago.

Artagão iniciou seus estudos em Irati no conceituado Colégio São Vicente de Paula, transferindo-se depois para a capital, onde fez não apenas o segundo grau, como também o CPOR - Curso Preparatório de Oficiais da Reserva.

Em 1966, ingressou no curso de Direito da UFPR, já revelando aquela época a vocação para a vida pública, participando da política estudantil, sendo um dos responsáveis pela fundação de um partido de oposição no tradicional Centro Acadêmico Hugo Simas. Após a conclusão do curso de Direito, retornou à Guarapuava, onde iniciou a carreira de advogado, destacando-se nas cau-

sas criminais. Paralelamente exerceu o magistério para discentes do 1º e 2º grau participando intensivamente da vida social e política do município.

Sendo caracterizado como pessoa determinada e talhada para a ação política teve sua verve política burlada desde a época da faculdade, quando foi chefe de gabinete da Secretaria de Estado do Interior e Justiça, tendo participado intensivamente na campanha senatorial do seu tio João de Mattos, em 1969, e após esta vitória participou da coordenação da campanha à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná do seu irmão Artagão de Mattos Leão, em 1973.

Após residir mais de quatro anos no Paraná, e com acentuado espírito empreendedor e empresarial, deslocou-se em 1974 para o Maranhão, na região pré-Amazônica, onde como Diretor Executivo desenvolveu um Projeto Agropastoril, a caminho de Carajá, permanecendo por oito anos naquela região.

Em 1982, o Estado do Paraná é brindado com o retorno de Artagão trazendo consigo a certeza de ter feito um grande trabalho, o que desde logo iria habilitá-lo a novos empreendimentos. Como outra característica constante de sua pessoa, deixou inúmeras amizades por onde passou.

Tendo na maioria das situações mensurado sua vida e princípios através de sensatez, sem extremos e despropósitos, foi após conversas exaustivas com amigos e lideranças, as quais auscultou nos momentos decisivos, que decidiu que o Centro Oeste e o Vale do Ivaí ganharam um representante na Assembleia Legislativa.

Campanha difícil, gratificante no entanto, pois decorridos três meses Artagão, como lhe chamam seus amigos, havia conquistado a confiança de 33.899 votos, que apostaram na Força do Trabalho.

No Parlamento Estadual, quer como Presidente da Comissão de Orçamento ou Líder do PMDB e do Governo ou ainda Delegado da Assembleia Legislativa ao Colégio Eleitoral que consagrou Tancredo Neves, manifestou sua colaboração como desenvolvimento do processo democrático brasileiro, brilhando o posicionamento não apenas do cidadão, mas principalmente do representante de uma região vastíssima do Estado.

Reeleito em 1986 com 41.380 votos, fez a Força do Trabalho a sua bandeira, fortalecendo através de sua atuação o municipalismo e influenciando decisivamente na Constituinte Estadual, sendo autor de leis que criaram os Municípios de Cândói, Entre Rios, Godoy Moreira, Nova Laranjeiras, Nova Tebas, Palmeirinha, Rio Bonito do Iguaçu, Santa Maria do Oeste e Virmond.

Tendo sido reeleito em 1990 para o terceiro mandato como Deputado Estadual,

Independente das funções que ocupou, sempre trabalhou pelo Paraná, sendo que através do decreto nº 167, de 02/04/91, foi nomeado, pelo então governador Roberto Requião, para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Neste Tribunal passou por diversos cargos tais como Corregedor Geral, Vice-Presidente e Presidente do Conselho Superior.

Em 11/01/96 assumiu a Presidência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, tendo sua gestão marcada pela transparência, modernização e atendimento exemplar, levando o nome a todos os quadrantes do nosso Estado.

E talvez por esses motivos amigo Artagão é que a Assembleia Legislativa resolveu homenageá-lo no dia de hoje.

O projeto por nós apresentado em parceria com Nelson Tureck, apoiado e aprovado pela unanimidade desta Casa, bem exemplifica o respeito, a admiração, que todos temos pelo Artagão de Mattos Leão. O respeito que temos por ele, como cidadão, como pai de família,

como esposo, como advogado, como líder estudantil, como Deputado Estadual, com o qual, em especial, tive o privilégio de conviver por duas legislaturas completas, e uma parte da sua terceira legislatura, e, agora, principalmente, pelo trabalho que você desenvolve no Tribunal de Contas, ao lado dos demais conselheiros, dos auditores, ao lado dos procuradores, ao lado, enfim, de todo o corpo funcional daquela importante instituição paranaense.

O Tribunal de Contas do Paraná prossegue na sua gestão, se modernizando, interiorizando as suas ações, estando permanentemente no interior do Estado do Paraná, com reuniões, seja com prefeitos, com vereadores, vice-prefeitos, com assessores dos municípios. Reuniões essas todas, onde a própria comunidade tem acesso para que possa discutir todas as normativas, todas aquelas instruções, que fazem bem à boa aplicação do dinheiro público, seja ela estadual, municipal ou federal.

O Artagão de Mattos Leão, nesse período, em que está à frente do Tribunal, o coloca cada vez mais na grandiosidade que nós queremos que ele esteja, estabelecendo importantes parcerias, seja aqui no país, seja até mesmo fora do nosso país, como recentemente fez por ocasião de sua participação em importante congresso na Guatemala.

E tudo isso faz com que nós tenhamos em nossa consciência, a certeza de que vale à pena lutar em busca da verdade. Que vale à pena se praticar a verdade. Que vale à pena, realmente, colocar na nossa ação, como fez o Artagão na sua proposta de campanha de trabalho. Colocar a força do trabalho a serviço de todos aqueles que acreditam em nós, sejamos nós Deputados Estaduais, sejamos nós professores de uma instituição, sejamos nós integrantes de uma instituição como é o Tribunal de Contas.

Eu, pessoalmente, sinto-me muito engrandecido no dia de hoje, Artagão, porque tenho contigo uma relação de amizade bastante estreita, e já de algum tempo, desde 1982. Conheço-nos num dos embates mais importantes da história política do Estado do Paraná. Naquele momento em que nós conquistávamos, eu e você, pela primeira vez, a condição de representarmos o povo do Paraná, nesta Assembleia. Fizemos daquele momento de disputa intensiva, de um confronto aguerrido, na busca, cada um de nós, do nosso espaço, e do voto do eleitor, fizemos daquele momento um exemplo, para que pudéssemos ser hoje parceiros de uma mesma causa, de uma mesma luta, em favor não só do Vale do Ivaí, do Centro-Oeste do Paraná, mas em favor de todo este Estado, como hoje você tão bem conduz e se comporta à frente do Tribunal de Contas.

Tenho pela família Mattos Leão um respeito muito grande. Pelo Artagão que foi nosso confrontante, vamos dizer até em algumas disputas, mas que foi parceiro nosso de causas, em favor da nossa região, e do nosso Estado. Como Artagão de Mattos Leão, com quem tive o privilégio de dobrar não só na eleição de 82, 86, e tenho também a satisfação de poder aqui hoje encontrar o Senador João de Mattos Leão, que foi sem sombra de dúvidas uma das figuras políticas, e que ainda é uma das figuras políticas mais expressivas do Estado do Paraná. Tive o privilégio de fazer campanha para João de Mattos Leão, em 1966, quando eu tinha apenas treze anos de idade. E meu pai, Natal Pessuti, falecido recentemente, no mês de outubro, era o cabo eleitoral, ao lado de tantas outras pessoas, lá no nosso recém criado Município de Jardim Alegre.

O privilégio maior também tive esta semana, Senador João de Mattos Leão, de reencontrar o Dr. Zacarias Seleme, que era o seu parceiro de dobrada eleitoral, naquela eleição, e que já há muitos anos eu não tinha o privilégio de conversar e encontrá-lo. Encontrei-o nesta

segunda-feira, numa reunião festiva, e hoje tenho, aqui, o privilégio de reencontrá-lo. quero dizer, os meus dois candidatos, os candidatos do meu querido pai Natal Pessuti, do povo de Jardim Alegre, de 1966, de trinta anos atrás, aqui, estão, o João de Mattos Leão e o Zacarias Seleme.

Tudo isso me gratifica, mas acima de tudo faz com que nós tenhamos a convicção de que a Assembléia Legislativa presta hoje uma homenagem das mais importantes a uma pessoa que também é sem sombra de dúvidas, ao lado da sua família, ao lado de todos os seus familiares, dos seus amigos, dos seus parceiros de trabalho, uma figura notável, uma figura realmente que fez por merecer a Cidadania Benemerita do Paraná.

Termino trazendo: Artagão, alguns homens apenas passam pela história, outros fazem parte dela, e você, sem dúvida, fez e continua fazendo parte desta grande História, a História do Estado do Paraná.

Muito Obrigado. (Aplausos)

(Início e término do Coral Paraná)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Demonstração artística que se sensibilizou a todos nós. Vamos diligenciar para que o Sub-Tenente seja promovido a Tenente.

(Palmas)

Tenho a honra de convidar o nosso homenageado para que ocupe a tribuna desta Casa, que por muitos anos foi sua, para fazer o seu pronunciamento. Nós temos convicção que o Artagão como sempre, e como sempre entrou aqui na Assembléia, com destemor, com eloquência, vai fazer o seu pronunciamento nesta Tribuna, e temos a convicção de que o Artagão vai nos sensibilizar.

O SR. ARTAGÃO DE MATTOS LEÃO - Eu devo confessar inicialmente que estou bastante emocionado.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Anibal Khury, nosso mestre na política do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Edson Luiz Vidal Pinto, representante de Sua Excelência, Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio Nunes do Nascimento, conterrâneo, amigo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Flavio Antonio da Silva Abreu, representante do Excelentíssimo Senhor General de Divisão Agnaldo Del Nero Augusto; Excelentíssimo Senhor Cid Campelo, representante de Sua Excelência, senhor Rafael Greca de Macedo, Prefeito Municipal de Curitiba; Ex-Senador João de Mattos Leão, espelho no meu caminho político pelo Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Conselheiro João Feder, nosso professor, Vice-Presidente e na Presidência hoje do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Cafto Quintana, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Secretário Cândido Manoel Martins de Oliveira, de Segurança Pública, nosso colega lá no Tribunal por muitos anos. Agradeço a sua presença e dos demais presentes. Senhores Deputados Estaduais, Senhores Conselheiros, Auditores, Procuradores, Diretores e funcionários do Tribunal de Contas do nosso Estado. Senhores Prefeitos, Vice-Prefeitos, Senhores Vereadores aqui presentes, a minha homenagem e saudação. Meus amigos de Guarapuava e de todo o Paraná que aqui dizem presentes nesta ocasião tão singular para mim; minha família, minhas senhoras, meus senhores.

Diz o antigo provérbio que "o bem que se faz num dia é semente de felicidade para o dia seguinte."

E com imenso orgulho e incontida emoção que ve-

nho mais uma vez a esta Casa de Leis, agora numa condição especial, para receber o Título de Cidadão Benemerito do Estado do Paraná. Ambos os sentimentos a que me referi se fundem, causando como que uma espécie de enlevamento, de satisfação, por rever-me em ambiente tão familiar, no qual convivi por diversos dias da minha vida pública, e onde participei de diversas solenidades análogas, sem prever que um dia encontrar-me-ia na honorável condição de agraciado.

Entretanto, são estas situações imprevistas que conferem à existência do homem um sabor diferente e agradável, e que trazem a certeza de que a vida reta é digna de ser vivida, pois os atos praticados frutificam e tornam-se o benefício maior a ser colhido. Esta manifestação que ora faço, longe de ser um exercício de oratória, é um conjunto de expressões de gratidão a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para esta oportunidade ímpar na minha vida.

Cumpra-me, de início, endereçar algumas palavras, que faço com elevado apreço, aos Deputados Orlando Pessuti e Nelson Tureck, como proponentes da honraria que recebo. Devo entender que a intenção de ambos foi a de homenagear a figura do homem público, mais do que a pessoa do companheiro.

Nosso convívio com o Deputado Orlando Pessuti data do primeiro mandato eletivo que exercemos juntos nesta Assembléia Legislativa, nos idos de 1983. Militamos politicamente sob a mesma bandeira, e juntos participamos de inúmeras contendas políticas, defendendo os ideais que nos eram caros. Da convivência de longos anos vem-me a certeza da correção da afirmativa de que este é um valoroso companheiro, idealista, leal e competente, dotado - como de resto outros tantos Parlamentares - de um abnegado espírito público que somente enaltece o Paraná.

Quanto ao Deputado Nelson Tureck, ainda que não tenhamos privado da contemporaneidade no exercício do mandato parlamentar, é-me dado conhecer sua atuação política, ao ponto de, com segurança, poder asseverar que cumpre com suas funções dentro de parâmetros que somente poderão trazer orgulho àqueles que nele depositaram seus votos e, conseqüentemente, suas esperanças de um futuro sempre mais digno.

A homenagem que me prestam é imerecida em minha opinião, o que torna o ato por eles praticado extremamente altruísta. Portanto, a ambos desejo expressar minha eterna gratidão, declinando aqui a máxima de que "o número de nossos inimigos cresce na proporção da nossa importância mas, graças a Deus, dá-se o mesmo com o número de nossos amigos".

Também trago minha reverência e agradecimentos aos demais membros desta augusta Casa de Leis, pelo necessário assentimento para a aprovação da matéria, tanto nas Comissões Técnicas pela qual tramitou, como neste Plenário, quando de sua aprovação.

Mais importante para mim se demonstra a indicação para este título, quando me vem à lembrança o fato de que aqui estive, na qualidade de Parlamentar, acompanhando a faina quotidiana desta Casa, ora em épocas mais tranqüilas, ora em circunstâncias mais dinâmicas.

Eleito Deputado em 1982, assumi meu primeiro mandato no ano seguinte, em uma época que prenunciava grandes alterações na conjuntura político-social, não só aqui no Paraná como de resto em todo o país. Tais circunstâncias ensejaram memoráveis debates e ações, - que trouxeram-me inquestionável experiência, enriquecendo mais que ao currículo, o intelecto, e ensinando que a vida pública traz recompensas de ordem meritória e moral aos abnegados, àqueles que a ela se dedicam por vocação, buscando servir e dar de si sem ter em mente recompensas.

Em razão da convicção de tais ideais, é que sem-

pre procurei pautar minha conduta, seja como parlamentar, seja na condição de membro da Corte de Contas do Paraná.

Aqui, no exercício do mandato eletivo, tive a oportunidade de oferecer minha modesta contribuição para, em conjunto com os demais membros desta Assembléia Legislativa, buscar soluções discutidas e consensuadas para os mais diversificados problemas do Estado.

Nesta Casa de Leis tive a oportunidade ímpar de exercer diversas funções, nas quais sempre busquei dar de mim além do esperado. Exemplo adequado para esta última situação é o ano de 1989, ocasião em que na condição de Líder do Governo, tive a subida honra de participar, juntamente com diversos parlamentares hoje presentes, da importantíssima missão de elaboração da Carta Estadual.

Enfim, foram incontáveis circunstâncias inolvidáveis, que tiveram o condão de trazer-me a consciência de que a classe política paranaense é extremamente digna de sua condição intrínseca e, ao contrário do que usualmente é apregoado por seus detratores, nunca mede esforços para bem desempenhar suas atribuições, de buscar incessantemente os objetivos que atenderão à expectativa do povo deste Estado. Disso dou meu testemunho, relembrando Napoleão III, para quem "em política, convém curar os males, nunca vingá-los".

E a classe política brasileira, salvo raríssimas exceções, demonstra ter adquirido alto grau de desenvolvimento, de molde a contribuir positivamente para o atingimento do bem comum, ainda que este objetivo, do ponto de vista concreto, tenha uma tênue visualização.

Não poderia deixar de mencionar, por oportuno, que considerável parcela do esforço para elevar o nome desta Assembléia Legislativa é devida à invejável competência de um homem - seu Presidente, o Deputado Aníbal Khury - que, do alto de longos anos de vida pública, empresta o brilho de sua experiência para que os rumos do Paraná se aproximem sempre do ideal.

Esta figura ímpar tem dedicado quase que a totalidade da sua vida à tarefa de conduzir este Poder com tranqüilidade e a segurança tão necessárias nos atuais dias, tornando-se um exemplo digno de ser seguido, posto que a política não é uma ciência exata, como a consideram muitos, mas uma arte a ser bem desempenhada.

Assim, temos no eminente Presidente desta Casa um mestre, cuja atuação deve servir de paradigma.

Também a ele sou levado a externar meus agradecimentos, se não pelo que já foi dito, também pelo agradável convívio que sempre privamos e pelas lições que, paciente e bondosamente, soube transmitir-me.

Com a indicação do meu nome para compor o Corpo Deliberativo do Tribunal de Contas do Estado, tive outra prova de confiança de parte desta Casa, a que busco constantemente fazer por merecer. Lá procuro cumprir com meu papel de Magistrado, entendido este termo em sua conotação histórica, a de pessoa dedicada ao serviço do cidadão, exercendo função no Estado.

Novas experiências me foram propiciadas pela convivência com meus Pares, a quem também quero manifestar gratidão incontestável. Abro um parêntese para no minar os Excelentíssimos Senhores Conselheiros Rafael Iatauro, João Féder, João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, Nestor Baptista, Kielese Crisóstomo e Henrique Nageboren, que me têm fornecido constantes subsídios para aprimoramento pessoal, ampliando o meu campo de percepção sobre a natureza daquela Instituição.

Graças à experiência que decorre da convivência com tão ilustres Pares, assimilo ainda mais que o papel do Tribunal de Contas reveste-se de relevância extrema, na qualidade de guardião da moralidade pública. A sociedade a cada dia mais se transforma e cobra do Estado e de suas instituições uma atuação esmerada, livre de

vícios que, em outras épocas, mancharam o nome deste país.

No cumprimento da missão que lhe é constantemente determinada, o Tribunal tem se aprimorado com inquestionável constância, e dinamizado suas funções, exercendo atribuições didaticamente preventivas e coercitivas quando necessário, tudo dosado pelo reconhecido bom senso e secundado pela ampla sabedoria e experiência de seus membros.

Exercendo atualmente as atribuições de Presidente da Corte de Contas, tenho envidado meus melhores esforços no sentido de corresponder à confiança em mim depositada, sempre perseguindo o ideal de elevar o bom nome da Instituição e do Estado, no que sou seguido pelos Senhores Conselheiros, Auditores, Procuradores, bem como pelo corpo de Diretores, sob o comando administrativo da Diretora Geral e sob o comando técnico do Coordenador Geral, Dr. Dullio, que, com o restante dos servidores da Casa, todos de incontestável competência, compõem o corpo operacional, arcabouço de sustentação das funções controladoras daquela Corte.

Meu último, porém não menos importante agradecimento, vai para a minha família, na pessoa de minha esposa, filhos e genro, que com sua compreensão e desprendimento inegável, abdicaram por um sem número de vezes do convívio diário, demonstrando sempre o elevado entendimento de que o marido e pai tinha a constante obrigação e dever de dividir sua atenção com atividades cívicas, que, se de um lado lhe subtraem a presença física, de outro trar-lhes-iam a certeza de que a lembrança e o coração - ao menos - sempre com eles esteve e está.

A solidariedade por eles sempre demonstrada faz lembrar Balzac, que afirmou: "Perdendo a solidariedade da família, a sociedade perdeu essa força fundamental que Montesquieu descobriu e chamou: a Honra". Seu fundamental apoio foi pedra angular na construção do meu destino. A família é muito importante para todos nós, devemos preservá-la sempre. Por isso, os meus agradecimentos especiais à Cleri, a Tatiana, ao Júnior, ao Leonardo e ao Tiago.

Senhoras e Senhores. Estejamos alertas.

O País tem passado por grandes transformações de ordem moral, que a cada vez mais apresenta características de uma sociedade integrada num contexto globalizado, e que já se conscientizou de sua importância como povo livre em um território soberano. Novo, se comparado a outras tantas civilizações, porém dotado de capacidade de adaptação que tem causado espanto à sociedade das nações. É o Brasil um dos países de maior potencial, em qualquer área conhecida.

Basta, para que alcancemos tão perseguido porvir, que todas as ações levadas a efeito pelos brasileiros, principalmente por aqueles que ocupam cargo na estrutura do Estado, sejam sempre revestidas do mais alto espírito de civismo, de cidadania, a fim de que sejam semente boa em terreno fértil, cujos frutos possam alimentar a grandeza de nossa Pátria.

Finalizo estes agradecimentos e minha oração declarando que a busca da perfeição é uma missão inafastável, da qual devemos participar constantemente, ainda que alguns atos possam ser equivocados, quando injustamente contrariam interesses alheios. Porém, enquanto houver um sorriso recompensando nossos esforços, valerá a pena continuarmos na busca de um mundo melhor.

Muito obrigado a todos.

Podem crer que este momento é um dos mais importantes da minha vida. Por isso lembro de Deus, Supremo Arquiteto do universo, por dar-me condições de aqui estar, usufruindo deste momento singular, e vivendo intensamente este instante. Pois as melhores coisas não são aquelas que duram a vida toda, mas aquelas que lembramos por toda a vida.

Muito obrigado.

(Aplausos).

(Música executada pelo Coral Paraná).

((Aplausos)).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Desembargador

Cláudio Nunes do Nascimento vai entregar ao nosso homenageado, o símbolo oficial da Assembléia que diz muito de perto com Guarapuava, Inácio Martins e Irati.

(Risos e aplausos).

Esta Presidência deseja expressar os seus mais profundos agradecimentos pelas presenças das autoridades do corpo consular, e os demais presentes, que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Solicito a mesma Comissão anteriormente designada para acompanharem os Excelentíssimos Senhores: Dr. Edson Luiz Vidal Pinto, Digníssimo Secretário de Estado, representando o Governador do Estado; o Sr. Cláudio Nunes do Nascimento, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça e o Dr. Artagão de Mattos Leão, nosso ilustre homenageado, ao Salão Nobre deste Poder, onde receberá os cumprimentos dos convidados presentes.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser cantado pelo Coral Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(Execução do Hino do Paraná).

(Aplausos).

Levanta-se a sessão.